CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 26 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.213

Submarinos estrangeiros rondam a costa dos EE. UU.

NA SENSACIONAL REVELAÇÃO, PERANTE O PARLAMENTO "YANKEE", O SECRETARIO DA ARMADA INSINUOU QUE OS SUBMERSIVEIS PERTENCEM À UNIÃO SOVIETICA — A MARINHA NORTE-AMERICANA NÃO POSSUI DEFESA ADEQUADA CONTRA TAIS SUBMARINOS — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Submarinos do bloco oriental estão rondando as costas dos Estados Unidos — anunciou oficialmente ao Congresso dos Estados Unidos o secretario da Armada, sr. Sullivan.

* * *

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Prestando depoimento ante o Comité de Assuntos Militares do Senado o secretario da Armada, sr. John Sullivan, disse que foram localizados, nas ultimas semanas, nas costas dos Estados Unidos submarinos que não pertencem às potencias do bloco ocidental "a Oeste da Cortina de Ferro".

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretario da Armada, sr. John Sullivan, declarou hoje que submarinos estrangeiros — russos segundo insinuou-se — estão rondando as costas dos Estados Unidos.

Sullivan não mencionou especificamente a União Sovietica como a potencia proprietaria dos submarinos localizados, porém, disse que esses barcos não pertencem a nenhuma nação" "a Oeste da Cortina de Ferro".

Acrescentou que "não estou preparado para avaliar o significado desse fato. Todavia, podemos recordar que uma das primeiras medidas dos alemães, em 1941, como em 1917, foi destacar submarinos ao largo das nossas costas".

Sullivan mencionou a presença de tais submarinos diante do Comité de Forças Armadas do Senado, onde prestou depoimento.

Disse mais que os russos têm agora, mais de duzentos e dez submersiveis em condições de fazer-se ao mar ao primeiro sinal. Comparou esse numero com os 50 ou menos, submarinos que os alemães possuiam ao começar a guerra mundial numero dois.

Sullivan acrescentou que "apesar disso, os alemães estiveram à pique de ganhar a batalha do Atlantico", com a construção de submarinos.

Disse mais que os russos conseguiram apanhar submarinos alemães de varios tipos, ainda intatos, inclusive quatro do ultimo modelo. Recordou ainda que atualmente os russos têm em mãos quatro grandes estaleiros que estiveram, durante a guerra, empenhados na construção de submarinos para a armada alemã. Além disso, têm os planos, fabricas de peças e os tecnicos alemães, segundo o secretario da Armada.

Declarou que os Estados Unidos ainda não aperfeiçoaram as medidas de proteção contra os ultimos tipos de submarino.

Terminou dizendo que uma solução completa do assunto é o que existe de mais dificil".

A Noruega não acredita que a URSS tenha intenções agressivas contra os paises escandinavos

O representante norueguês, junto à O. N. U., disse que o povo americano tem uma concepção exagerada dos fatos

NOVA YORK, 25 (R.) — A União Sovietica não tem intenções agressivas contra a Noruega — declarou hoje o sr. Carl Hambro, ex-presidente da Liga das Nações e representante desse país, junto às Nações Unidas.

* * *

NOVA YORK, 25 (R.) — Desde que a Noruega é vizinha da União Sovietica jamais teve com ela qualquer atrito. Não creio que haja motivos para se acreditar nos rumores sobre uma ação agressiva da Russia contra minha patria" — declarou o sr. Carl Hambro.

NOVA YORK, 25 (R.) — Nem eu, nem qualquer dos ministros das nações escandinavias acredita na possibilidade de uma guerra no futuro — afirmou o sr. Hambro, ex-presidente da Liga das Nações, e representante da Noruega junto às Nações Unidas.

* * *

NOVA YORK, 25 (R.) — Falando sobre a situação internacional o sr. Carl Hambro, ex-presidente da Liga das Nações, representante da Noruega nas Nações Unidas, disse que o povo americano tem uma concepção exagerada dos fatos.

"Não se deve pensar em guerra num futuro proximo" — disse ele.

Esforços dos EE.UU. para evitar o caos na Terra Santa

INSTRUÇÕES DE TRUMAN AO REPRESENTANTE "YANKEE" NA O. N. U. — ESPERANÇAS DE QUE AS TROPAS BRITANICAS PERMANEÇAM POR MAIS ALGUM TEMPO NA PALESTINA — A CAMINHO DE LONDRES EMISSARIOS "YANKEES"

LONDRES, 25 (R.) — Fontes altamente bem informadas desta capital anunciaram hoje não haver virtualmente possibilidade alguma de a Inglaterra concordar em assumir a tutela da Palestina, após o termino do mandato britanico na Terra Santa, no dia 15 de maio proximo.

Ao fazerem tais declarações, as referidas fontes comentavam as noticias divulgadas pela imprensa, segundo as quais altos funcionarios do Departamento de Estado estavam a caminho de Londres. para discutir o problema da Palestina com os altos funcionarios do Ministerio do Exterior da Inglaterra.

ESPERANÇAS DO GEN. MARSHALL

LONDRES, 25 (R.) — Segundo um telegrama de Washington, publicado hoje pelo jornal "Daily Express", "os Estados Unidos ainda alimentam esperanças de que a Inglaterra não retire suas tropas da Palestina até o dia 1.o de agosto proximo.

Segundo ainda os mesmos telegramas, o secretario de Estado dos Estados Unidos, general Georges Marshall declarou ontem à Comissão de Relação Exteriores do Senado que talvez à Inglaterra se mostre condescendente no que diz respeito à Palestina.

TREGUA ENTRE ARABES E JUDEUS O OBJETIVO DE TRUMAN

WASHINGTON, 25 (R.) — O presidente Truman concedeu hoje importante entrevista à imprensa, durante a qual declarou, entre outras cousas, o seguinte: "Se quisermos evitar uma tragédia na Palestina, teremos de conseguir imediatamente uma trégua entre árabes e judeus naquele país.

Enviei instruções ao sr. Warren Austin para que se encareça ao Conselho de Segurança, nos termos mais enérgicos possíveis a necessidade dos representantes árabes e judeus serem chamados imediatamente à mesa do Conselho de Segurança para que se consiga essa trégua.

O Reino Unido anunciou sua firme intenção de por termo ao seu mandato na Palestina no dia 15 de maio proximo. A não ser que uma iniciativa de emergencia seja tomada não haverá autoridade publica na Palestina naquela data, capaz de preservar a lei e a ordem.

A violencia e o derramamento de sangue cairão sobre a terra Santa e lutas de grande escala entre os povos daquele país serão o resultado inevitavel. Tais lutas infectarão todo o Oriente Médio e poderão levar a consequência das mais graves, envolvendo a paz desta nação e de todo o mundo.

Esses perigos são iminentes. Os governos responsáveis nas Nações Unidas não podem enfrentar esta perspectiva sem agirem prontamente para evitar desastre.

Os Estados Unidos propuseram ao Conselho de Segurança uma tutela temporaria das Nações Unidas sobre a Palestina. para proporcionar à Terra Santa um governo capaz de manter a paz. Essa tutela foi proposta apenas depois que esgotamos todos os esforços para encontrar uma forma de executar a partilha por meios pacificos.

A tutela não foi proposta como uma substituição do plano de partilha, mas

(Continua na 2.a página).

APROXIMA-SE O MOMENTO DECISIVO PARA A ITALIA

DENTRO DE UM MES O POVO ITALIANO DECIDIRA' SE A NAÇÃO PENINSULAR PASSARA' PARA A ORBITA DA RUSSIA OU SE CONTINUARÁ COOPERANDO COM O MUNDO OCIDENTAL

ROMA, 25 (U.P.) — Por Edward Murray, correspondente — Dentro de menos de um mês, o povo italiano expressará, com seus votos, se se inclina para a Russia e o comunismo ou para o mundo ocidental e a democracia. Nas eleições de 18 de abril proximo, a Italia ver-se-á colocada numa encruzilhada e da decisão do seu eleitorado dependerá que tome o caminho dos Estados da Europa Oriental, dirigidos pela União Soviética ou a senda das nações da Europa Ocidental que seguem os Estados Unidos.

Por essa razão, a questão fundamental que se decidirá nas eleições é: Russia versus Estados Unidos. Se os comunistas triunfarem nas eleições, os partidarios da Russia dominarão o Mediterraneo, flanqueando a Grecia e a Turquia. Isso constituirá um golpe mortal para os objetivos do "Plano Marshall" e alterará, radicalmente, o equilibrio de forças na Europa.

A Italia, com uma população de 45 milhões de habitantes, tem 2.200.000 comunistas, que constituem o Partido Comunista mais forte, com exceção da Russia. Se triunfarem, os comunistas não só dominarão um Estado ocidental muito adiantado, mas tambem a sede mundial do inimigo declarado do comunismo: Igreja Catolica Apostolica Romana.

Muita gente da Italia e fóra dela acredita que a paz do mundo estará em jogo nas eleições. Uns 29 milhões de italianos se acham em condições de votar e espera-se que noventa por cento deles compareçam para votar.

O pleito começará domingo, dia 18 de abril, às seis horas da manhã e será encerrado às 22 horas para tornar a abrir no dia seguinte e terminar às 14 horas, quando começará o escrutinio. A população italiana deverá eleger o novo Parlamento, ou sejam: 574 membros para a Camara Baixa ou Assembléia e 237 senadores que integrarão a Camara Alta, juntamente com 114 senadores já selecionados sobre bases honorarias. Esses senadores já selecionados dividem-se assim: 31 comunistas, 14 filocomunistas e 69 anti-comunistas.

A cor politica do novo Parlamento determinará se a Italia manterá seu atual governo moderado não comunista ou designará um governo de frente popular, comunista ou da coalizão de comunistas e não comunistas. Este ultimo é muito provavel, devido ao pro-

(Continua na 2.a página).

Acelera os preparativos belicos a nação norte-americana

FORRESTAL SOLICITA PODERES, PARA CONVOCAR OS HOMENS DE 19 A 25 ANOS, AFIM DE ORGANIZAR UM EXERCITO EM CONDIÇÕES DE ENFRENTAR A SITUAÇÃO ATUAL

WASHINGTON, 25 (R.) — O secretario da Defesa, sr. James Forrestal pediu hoje ao Congresso que fosse aumentada de tres biliões de dolares a verba orçamentaria da defesa, para permitir o aumento no numero de oficiais e soldados dos serviços armados norte-americanos, num total de 349.500 homens.

O sr. Forrestal pediu ainda ao Congresso os poderes necessarios para convocar os homens de 19 a 25 anos de idade, inclusive.

Ao comparecer hoje perante a Comissão de Serviços Armados do Senado, o sr. James Forrestal fez-se acompanhar dos secretarios do Exercito, Marinha e Força Aérea e dos respectivos chefes de Estado Maior.

Disse que o orçamento da defesa, relativo ao ano fiscal de 1940-50, já apresentado ao Congresso, poderia cobrir o inicio do treinamento militar universal, que o Congresso, todavia, ainda não aprovou. Afirmou que no fim de tres anos, esse programa poderia estar em pleno funcionamento, de modo a fornecer à nação, anualmente, cerca de 850 mil homens com perfeito treinamento basico.

"Hoje — prosseguiu o sr. Forrestal — outra grande e despotica potencia ameaça extinguir a liberdade na Europa. Todas as personalidades aqui presentes conhecem perfeitamente bem suas atividades subtis para realizar manobras politicas nos paises livres, conhecem seus metodos de subversão e de infiltração, tudo fundamentado no seu poderio armado. Mas, a despeito de tudo, a questão em jogo ainda não é representada pela Russia ou pela Guerra, mas pelos Estados Unidos e pela paz.

Se os Estados Unidos agirem imediatamente e com um proposito firme e resoluto, a situação não se modificará. Todos os objetivos e esforços dos Estados Unidos consistem em conseguir a paz e em evitar que as divergencias entre as nações se transformem em um conflito armado, antes que as Nações Unidas tenham atingido sua maturidade e uma força fisica e moral, capaz de impedir qual-

(Continua na 2.a página).

Tregua politica em Bogotá para a realização da Conferencia Interamericana

Decidiram os lideres liberais cooperar com o governo durante o transcurso do magno conclave continental

BOGOTÁ, 25 (U. P.) — Graças ao fato de se ter concertado uma tregua politica nesta capital, soube-se nos meios oficiais que pelo menos os lideres liberais poderão cooperar com o governo do presidente Ospina enquanto perdurar a Conferencia Pan-Americana.

Os membros liberais da delegação colombiana haviam ameaçado renunciar à sua participação devido à ultima crise ministerial, porém, graças aos intensos esforços realizados por evitar esse fato, especialmente por parte do ministro do Interior, Eduardo Zuleta Angel, decidiram modificar a sua atitude. O governo nomeou o lider liberal Carlos Lozano para o posto de chefe da delegação colombiana, que é constituida por 44 membros. O lider conservador Laureano Gomez provavelmente será eleito presidente da Conferencia, uma vez que é ministro das Relações Exteriores do país em que ela se realizará.

Soube-se, entrementes, que continuam as negociações entre liberais e conservadores com o fito de restaurar o governo de coalizão, talvez dentro de duas ou tres semanas.

Enquanto isso, os bogotanos olham para o céu com a esperança de que termine a seca de mais de seis meses e as autoridades municipais estão se aproveitando dos dias da Semana Santa para racionar estritamente a água e a energia eletrica a fim de conserva-los para a Conferencia Pan-Americana a ter inicio na proxima terça-feira. Na manhã de hoje foi suspenso o serviço de energia eletrica em toda a cidade e continuará suspenso até a segunda-feira, com exceção da noite. A agua foi cuidadosamente racionada. Em virtude do racionamento da energia, a cidade não conta com comunicações radiograficas com o interior do país ou com o mundo exterior, tendo estas ultimas sido reduzidas ao telegrafo internacional. As estações de radio locais foram fechadas e os periodicos não serão publicados hoje e amanhã para economizar energia.

A seca em Bogotá é inteiramente anormal, pois chove muito nesta capital e podem ser contados com mais facilidade os dias do ano em que normalmente não chove.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — As autoridades locais são de opinião que

(Continua na 2.a página).

Restabelecidos os tribunais populares na Checoslovaquia

Em projeto a nacionalização de todas as firmas editoras existentes no país — Renuncia dos chefes da embaixada checa na França

PRAGA, 25 (U. P.) — O parlamento checo aprovou por unanimidade um projeto de lei que restabelece os tribunais populares e estipula a revisão de todos os casos de colaboracionismo.

SERÃO CONTROLADOS PELO GOVERNO

PRAGA, 25 (R.) — O ministro do Comercio Interior, sr. Frantisek Krajcik, anunciou hoje a existencia de um programa destinado á nacionalização de todas as firmas editoras da Checoslovaquia.

Quando o programa for executado, as estações de radio, as companhia produtoras de peliculas cinematograficas, as impressoras e outras com mais de 50 empregados de todas as editoras e produtoras de discos musicais serão colocadas sob a direção do Ministerio das Informações.

Presentemente, segundo o sr. Krajcik, 3.450 firmas do comercio atacadista, hotels e outras empresas estão sendo objeto do processo de nacionalização.

DEMISSÃO DOS MEMBROS DA EMBAIXADA CHECA NA FRANÇA

PARIS, 25 (R.) — O Consulado da Checoslovaquia nesta capital confirmou hoje a noticia da renuncia do dr. Metod Svozil, vice-consul, em Paris, que ontem pediu demissão de seu cargo, ao mesmo tempo que o sr. Jindrich Nosek, embaixador da Checoslovaquia na França.

O sr. Nozek e o sr. Svozil deixaram Paris com destino a outras partes da França.

PRAGA, 25 (R.) — Os circulos diplomaticos desta capital acreditam que o sr. Adolf Hoffmeister será nomeado embaixador da Checoslovaquia na França, em substituição ao sr. Jindrich Nozek, que ontem renunciou ao seu cargo.

O sr. Hoffmeister, conhecido desenhista e diretor do Ministerio das Informações, chefia no momento a delegação Checoslovaquia á Conferencia Internacional de Liberdade de Imprensa e Informações, em Genebra.

Marshall adverte a U.R.S.S.

Permanecerão as forças norte-americanas na Alemanha apesar das taticas obstrucionistas adotadas pelos sovieticos — Criticas à politica de Moscou na zona alemã

WASHINGTON, 25 (R.) — O secretario de Estado, general George Marshall, advertiu a Russia na tarde de hoje de que as autoridades norte-americanas de ocupação na Alemanha não têm intenção alguma de permitir serem expulsas de Berlim.

MANOBRAS DOS SOVIETICOS PARA FRUSTRAR A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, general George C. Marshall, advertiu a União Sovietica de que as forças norte-americanas permanecerão na

(Continua na 2.a página).

Mac Arthur aceitou sua candidatura



MILWAUKEE — (Wisconsin), 25 (INS) — O general Douglas Mac Arthur declarou em carta dada à publicidade que está disposto a figurar como candidato do Partido Republicano à presidencia dos Estados Unidos, devido à campanha hostil dirigida contra ele e contra sua patria pelos comunistas. A carta em questão foi dirigida a Charles H. Velte, advogado em Neenah, Wisconsin, e foi publicada pelo jornal "Milwaukee Sentinel".

A geração ofuscada

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — O mais alarmante no sensacional livro de Arthur Blias Lane é, talvez, o que menos chama a atenção. Intitula-se "Eu Vi a Polonia Traida" e o autor foi embaixador dos Estados Unidos em Varsovia durante a época em que aquele país vacilava entre os dois lados da cortina de ferro. O sr. Lane levanta um pouco a sua cortina acerca dos misterios de Ialta e de Teerã e naturalmente afirma que, de Roosevelt para baixo, todos os homens que atuaram nesses momentos diante do Kremlin se equivocaram; todos, menos o sr. Lane.

O sr. Lane convidou as pessoas mais representativas da Polonia para ver um filme norte-americano sobre a batalha de Okinawa. O vice-primeiro ministro polonês se acercou depois do embaixador para perguntar-lhe porque os americanos não haviam usado os seus aviões na Europa. Só havia lido os jornais e as noticias da Russia e, acreditava sinceramente que a aviação americana não havia participação da guerra contra a Alemanha... Isso é o alarmante.

Esse pedacinho de historia moderna é primo-irmão daquela avalanche de encomendas com alimentos que chegou da Grecia há alguns meses e de igual episodio em janeiro ultimo, quando foram recebidos aqui mais de 5.000 encomendas semelhantes da Sicilia. Em ambos os casos, tratava-se de gregos e italianos que corriam em auxilio dos seus parentes convencidos por certa propaganda de que os pobres americanos estavam morrendo de fome.

Esses pequenos fatos não são senão amostras quase-comicas do que está se passando no mundo inteiro, inclusive no democratico. Acreditamos estar informados mas não estamos, acreditamos ser livres para expressar as nossas opiniões mas estamos enleados numa serie de noções erroneas e de sutis fios de temor. A tirania politica não é a unica forma de opressão, tambem o é o ambiente social, a propaganda que edifica mitos e dogmas contra os quais não é decente nem respeitavel insurgir-se.

E' esta talvez a mais grave enfermidade social da nossa época. Debatemo-la no Congresso de Escritores de maio de 1939 em Nova York com Thomas Mann, André Maurois e Lin Yutang entre outros. Este ultimo, autor brilhante de "A importancia de viver" sintetizou a meu juizo da melhor forma o problema da hora acerca da responsabilidade do escritor. Transcrevi antes essa sintese, mas é necessario repeti-la. Disse: "A unica responsabilidade do escritor é montar guarda à sua liberdade de pensamento. A sua responsabilidade para com o mundo é a mesma para consigo: ver mais claro e com mais inteligencia que os demais num mundo de modas patrioticas, resistir à maré e acima de tudo manter a sua individualidade. Direitistas e esquerdistas, estamos todos ameaçados pelo coletivismo no pensameno, que significa a perda de nossa identidade como individuos. Direitistas ou esquerdistas, o escritor não pode aspirar a vencer a sua causa se perder-se a si mesmo".

Em 1939 o maior perigo vinha dos avanços totalitarios e das ideologias politicas. Agora se acrescentou, segundo me parece, a tirania do ambiente, formado pela propaganda, muitas vezes em mãos de minorias organizadas, atrevidas e militantes. Deve-se acusar apenas os regimes totalitarios por episodios como o que relata o sr. Lane ou os das remesssas de alimentos para os Estados Unidos? Se não queremos perder a nossa individualidade é dever do escritor ocidental admitir que tambem as nossas democracias se acham submetidas a enganos de publicidade que provocam emoções agressivas das massas. Se não pudermos vencer essa "maré" vamos perder o nosso direito à liberdade de pensar. Os povos precisam de nós hoje mais do que nunca. Se nos intimidarmos, os povos ficarão no desamparo. Serão escravos mentais julgando-se livres e essa é a pior classe de servidão porque o servo está satisfeito e desmoraliza todo esforço de libertação.

O governador Dewey acaba de proferir palavras candentes contra o apaziguamento do aliado sovietico durante a guerra. Mas não disse porque não levantou sua voz naquele tempo. O sr. Lane disse em seu livro: "Eu não podia ver nenhuma diferença nos metodos dos dois tiranos e ambos visavam o dominio do mundo". Mas o sr. Lane escreve isto em 1948, não em 1939, ou nos anos de guerra. O vice-presidente Jack Nance Garner, que inicia hoje a publicação das suas memorias, disse em certa ocasião ao presidente Roosevelt: "Não temos muito o que escolher, capitão. Ou Hitler ou Stalin vão conquistar o mundo. Hitler pela força e Stalin por mentira e trapaça, minando e corrompendo". Tambem Garner escreve em 1948, não quando tinha uma tremenda responsabilidade moral para com seu povo.

Em seis anos, os sovieticos passaram aqui de inimigos totalitarios (pacto Molotov-Ribbentrop) a aliados na luta pelas liberdades e pela democracia (1941-1945) e são agora outra vez a maior ameaça para tudo o que este país defende e, tambem, para a sua segurança e existencia. Em cada um desses periodos o povo americano aceitou docilmente a palavra de ordem e seguiu os seus lideres sem levar em conta os sacrificios. E' possivel que houvesse assumido a mesma attitude conhecendo os fatos, mas não os conheceu. O caso da União Sovietica está muito longe de ser o unico neste país ou em todas as nosssas republicas da America. Arrastados e ofuscados pelas propagandas, afrontados varias vezes em 40 anos com emergencias e fatos consumados, temos seguido politicas que pouco tinham que ver com este continente e, se tinham alguma conexão, não haviam nascido neste lado do Atlantico.

Fiz há pouco uma conferencia numa cidade proxima de Nova York. Falei do pan-americanismo, da organização continental, tão descuidada nestes ultimos cem anos e de como, em virtude dessa negligencia, o Novo Mundo havia passado a ser, em politica exterior, pouco mais que um apendice do Velho. Fiz um apelo ao meu auditorio para que esquecesse os erros do passado e pensasse onde iriamos aterrisar depois desses vôos estratosfericos. Minha idéia era que, quisessemos ou não, teriamos que voltar os olhos para o nosso continente, já que era evidente que, por querer apagar os incendios dos outros, só nos haviamos inflamado mais. E, com isso, iamos perdendo a nossa identidade e talvez frustrando a missão das Americas neste Seculo XX das Americas. Aproximaram-se depois alguns ouvintes para perguntar-me porque ninguem lhes havia falado assim antes. Não tinha eu resposta para essa pergunta explosiva.

Sei ao que me exponho falando e escrevendo dessa maneira. Ao mesmo nos expunhamos no debate já mencionado do Congresso de Escritores há 9 anos. Parece que o mundo entrou neste seculo numa era em que vai ser manejado com lemas e clichês, com etiquetas que nos evitem a tarefa de pensar. Se os jornalistas e escriteres seguirem essa "maré" já não haverá barreiras para os novos cavalheiros do Apocalipse que não são só comunistas e totalitarios. Tambem galopam em nossos meios democraticos com as demagogias e a pressão de vulgares minorias egoistas de todas as classes. A propaganda é o quinto Cavalheiro da nossa época e nos céga com cortinas de fumo mais perigosas que as de ferro.

"A Argentina não participará de guerras de conquista"



Peron

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Declarou o presidente Peron a um grupo de jornalistas que a Argentina não enviará nenhum soldado para fora do hemisferio ocidental, para guerra de conquista. Acrescentou que a Argentina lutará, se for atacada em seu territorio, sua dignidade ou soberania. Prometeu que a Argentina continuará a auxiliar os paises europeus e oferecer assistencia a outras republicas latino-americanos, a fim de que as mesmas possam alcançar sua independencia economica, como "nós o fizemos". Frizou que a Argentina deseja concluir acordos bilaterais com todos os paises latino-americanos. Afirmou que manterá a mesma politica seguida pelo país, uma vez que o povo argentino expressou sua aprovação nas recentes eleições. Refutou as acusações de que a Argentina está seguindo uma politica imperialista e explorando a fome mundial. Disse que a Argentina forneceu aos paises europeus creditos no total de 5.000 milhões de pesos e doou mais de 500 milhões de pesos em trigo. E declarou que venderia o trigo a 19,38 se os preços das importações fossem da mesma base.